

Abundância Relativa e Sazonalidade de Espécies de *Chrysomya* (Diptera: Calliphoridae) no Pantanal

Elaine Cristina Corrêa¹

Wilson Werner Koller²

Antonio Thadeu M. Barros³

O gênero *Chrysomya* (Diptera: Calliphoridae), representado pelas espécies *C. putoria*, *C. albiceps* e *C. megacephala*, foi introduzido no Brasil na década de 70. Esses dípteros sinantrópicos (espécies que vivem em ambiente humano) são de interesse médico-sanitário, pois os adultos são vetores de agentes patogênicos e as larvas podem causar miíases secundárias em animais e no homem. O presente estudo objetivou conhecer a abundância relativa e a sazonalidade das espécies de *Chrysomya* na região do Pantanal. Capturas foram realizadas continuamente no período de novembro 2004 a junho 2006, na fazenda Nhumirim, sub-região da Nhecolândia, Pantanal sul-mato-grossense. Quatro armadilhas orientadas pelo vento (W.O.T. – “wind oriented trap”) foram instaladas à altura de 1,5 m do solo, em ambientes de campo e cerradão. Fígado bovino deteriorado (500 g/armadilha) foi utilizado como isca. Semanalmente, era substituída a isca e coletado o material entomológico nas armadilhas. Posteriormente, este material foi levado aos laboratórios de entomologia da Embrapa Pantanal e Embrapa Gado de Corte para triagem, identificação taxonômica e contagem. Foram, até o momento, capturados 26.624 dípteros do gênero *Chrysomya*, sendo *C. albiceps* (97,0%) a espécie mais abundante seguida de *C. putoria* (1,7%) e *C. megacephala* (1,3%). Foram registrados picos populacionais em junho e outubro/novembro para *C. albiceps* e *C. putoria*, enquanto que *C. megacephala* foi mais abundante em abril e dezembro. De modo geral, observou-se no Pantanal um comportamento bimodal das espécies de *Chrysomya*, com picos populacionais geralmente associados a períodos menos chuvosos. Os dados apresentados são parciais e as capturas serão mantidas até completarem um período de três anos. (Projeto financiado pela Fundect e Embrapa).

¹ Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista PIBIC/Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (elaine@cpap.embrapa.br)

² Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Caixa Postal 154, 79002-970, Campo Grande, MS

³ Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS